

Intransigência do presidente prejudica população

27-Mai-2004

QUATRO DIAS DE GREVE ENTOPEM AMADORA DE LIXO

A intransigência do presidente da CM da Amadora priva a população do concelho, pelo quarto dia consecutivo, de recolha de lixo. O STAL acusa o edil de preferir recorrer a manobras pouco claras e ilegais para tentar minorar os efeitos de uma greve que não pode ignorar e poderia ter evitado.

À

A utilização de trabalhadores das juntas de freguesia foi a estratégia que o presidente da Câmara Municipal da Amadora concertou com os respectivos presidentes para, em clara violação da Lei da Greve, minorar os efeitos da legítima luta dos trabalhadores da autarquia.

Mas também a coacção e a chantagem têm marcado a atitude camarária, que não olha a meios para tentar evitar que a luta dos trabalhadores tenha efectiva expressão.

O STAL condena estas atitudes e irá proceder judicialmente contra os que as praticaram, salientando que as razões desta greve foram perfeitamente compreendidas pela população amadorense, que tem dado claros sinais de solidariedade para com os trabalhadores, facto que Joaquim Raposo tem obrigação de entender.

Amanhã, sexta-feira, será o último dia da greve. Mas os trabalhadores, afinal os principais prejudicados neste processo, perdendo cinco dias de salário, estão unidos e determinados a prosseguir a luta contra a criação injustificável de qualquer empresa para a gestão dos serviços da higiene urbana e dos jardins da autarquia.

À

À

À